



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Fevereiro/2020 - Perseverança na Comunhão



**Devocional 60 anos – Número 35 – 04/02/2020**

**Pr. Lauro Cruzaltense**

## **Comunhão, a marca do Cristão**

Quando entregamos a nossa vida a Jesus, passamos a fazer parte da sua igreja, no entanto nem sempre estamos dispostos a exercitar a verdadeira comunhão uns com os outros.

A cultura ocidental privilegia o individualismo, o isolacionismo, em detrimento da vida comunitária. Esquecemos que dependemos de Deus e que também dependemos de nossos irmãos para levar uma vida espiritual sadia e enriquecedora. Outras atitudes que devem ser evitadas na igreja, por prejudicar a comunhão, é a existência de grupos que excluem ou dificultam a aproximação de irmãos.

*“E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração,”* Atos 2.46. Que relato pungente, que demonstração de amor, de obediência ao mandamento divino de amar-nos uns aos outros. A igreja de Atos 2 era percebida na comunidade por uma marca indelével: a marca da comunhão.

A comunhão descrita em Atos 2 permeia a vida de cada irmão daquela igreja. É possível realizar um exercício de imaginação e volver o olhar para aquela igreja de mais de dois mil anos atrás e vê-los se abraçando, sorrindo uns para os outros, fazendo refeições juntos, ajudando-se mutuamente em suas necessidades.

Que impacto isso deve ter causado na comunidade judaica de Jerusalém naqueles dias; afinal, aquilo era diferente de tudo o que eles tinham visto até então.

John Wesley afirmou certa feita, que não existe nada mais anticristão do que um cristão solitário. Devemos deixar um pouco de lado a tela dos celulares, o surfar pelas redes sociais, os amigos virtuais e privilegiar os irmãos de carne e osso, a quem podemos estender a mão, falar olhando em seus olhos, rir, abraçar. Comunhão é estar juntos, com a mesma alegria e simplicidade que as páginas da Bíblia nos recomendam.

Que a Igreja Memorial Batista, por meio da comunhão de seus membros, possa ser um canal da graça de Deus e um refrigerio para as almas de todos os que a procuram. Que cada um de nós possa exhibir a marca da comunhão em nosso viver diário.